

# Meta de saneamento exige R\$ 900 bi

DE BRASÍLIA

Números levantados pelas empresas privadas que operam no setor de água e saneamento apontam que serão necessários R\$ 893 bilhões até 2033 para universalizar o acesso da população a água potável e tratamento de esgoto.

Anova legislação, aprovada em 2020, prevê que daqui a dez anos a água tratada deverá atender 99% dos domicílios e que 90% deverão ter acesso à rede de esgoto. Hoje, o serviço de água chega a 84,2% dos moradores, e o esgoto, a 55,8%, segundo dados da Abcon (Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto), que reúne as 16 maiores operadoras privadas do País.

A projeção feita em parceria com a KPMG indica que, se mantido o ritmo de investimentos de 2021, o objetivo da universalização só será alcançado em 2089.

Em 2021, logo após a



CIETESILVÉRIO/GOVERNO DO ESTADO - ARQUIVO

Saneamento no ABC: serviços de esgoto atendem 55% dos brasileiros

## PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

O diretor-executivo da Abcon, Percy Soares Neto, diz que os operadores públicos passaram a investir mais, impulsionados pela mexida provocada pelo Marco do Saneamento. Ele usa como estimativa o aumento do número de PPPs em análise pelo setor público. Hoje, as PPPs respondem por cerca de 3% dos contratos de prestação de serviços com a iniciativa privada. Com as mudanças promovidas pelo Governo Lula, a previsão do executivo é a de que as PPPs se transformem no principal vetor de crescimento nos próximos anos.

aprovação do Marco do Saneamento, o setor recebeu R\$ 18,3 bilhões de investimentos, feitos por empresas privadas, estatais, estados, municípios e Governo Federal. As operadoras do setor privado responderam por 19,3% do volume.

O diretor-executivo da Abcon, Percy Soares Neto, no entanto, avalia que a entrada do setor privado dará velocidade a esses investimentos. Desde a aprovação do marco, ele afirma que R\$ 64 bilhões foram contratados em novos investimentos, que deverão se concretizar nos próximos anos.

Há ainda mais 31 leilões via concessão, privatização e PPPs (Parcerias Público-Privadas) em elaboração, com previsão de R\$ 24,4 bilhões de investimentos. “As metas não são impossíveis de se cumprir, mas é preciso mudar o padrão de investimentos no setor”. (Estadão Conteúdo)